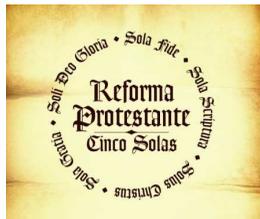


IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

25 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
11 de outubro de 2020 - Ano XXVI – Boletim Nº 1085
41ª Dia do Senhor



AMADURECENDO POLITICAMENTE

No próximo mês serão realizadas as eleições municipais, quando iremos escolher os prefeitos e vereadores das nossas cidades. Trata-se de um momento de fundamental importância para nossas vidas, o que nos leva à necessidade de dedicarmos algum tempo na pesquisa e escolha dos candidatos.

Em Olinda, temos 10 candidatos ao cargo de prefeito, e 575 candidatos ao cargo de vereador; no Recife são 11 disputando a Prefeitura, e 890 almejando a Câmara Municipal, conforme consta no site do Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Em todas as áreas e em todos os momentos, nossas escolhas devem se submeter aos nossos princípios. O que vestimos, o que comemos, como nos divertimos, o que compramos, ou qualquer outra coisa que façamos, tudo deve ser para glória de Deus (1Co 10.31). E glorificar a Deus significa obedecê-Lo, de acordo com o que está em Sua Palavra.

Consequentemente, nossas opções políticas necessariamente devem ser de acordo com o que está estabelecido nas Escrituras. Partindo dos pilares do que cremos, nossas escolhas dos partidos políticos e dos candidatos, devem se dar em harmonia no que diz respeito a: família, liberdade de culto, economia, dentre outros.

Nos últimos anos o brasileiro tem se interessado por política de uma forma nunca vista antes, o que é muito bom. E nós, cristãos protestantes reformados, precisamos nos politizar cada vez mais, lembrando sempre que “importa obedecer a Deus do que aos homens” (Atos 5:29).

Votar em candidatos que estão filiados a partidos políticos que expressamente defendem propostas que contrariam os princípios bíblicos, não é nada coerente. Portanto, verifique não só quem é e o que propõe os candidatos, veja também quais os princípios e valores dos partidos a que eles pertencem.

Que possamos nos esforçar num constante amadurecimento político, buscando sempre a verdade dos fatos, sem nos deixarmos levar por informações falsas, buscando ver se as coisas são de fato como estão sendo propagadas; e acima de tudo, sejamos coerentes com aquilo que afirmamos crer.

Deus nos ajude!

Pastor Mário Alcoforado

SOMENTE A GRAÇA

Eleição Incondicional

Bruce A. McDowell

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” Ef 2.8-10

Somente a Graça. Esta afirmação diz que a nossa salvação depende unicamente da vontade de Deus, sem que haja nenhuma participação ou interferência do ser humano. Isso, evidentemente, mexe com nosso orgulho; por isso, mais do que ser difícil de entender, é difícil de aceitar. Mas este ensinamento, que antes de tudo é bíblico, e também coerente (pois é a conclusão lógica de se crer em um Deus Todo Poderoso), nos humilha, e exalta a Deus; por isso devemos aceitar esta doutrina com alegria e humildade.

Tendo recebido a salvação inteiramente de graça, o que nos compete fazer? Paulo nos dá a resposta no texto acima: devemos praticar boas obras. Não praticamos boas obras para alcançarmos a salvação, devemos praticá-las por termos recebido gratuitamente a salvação. E as boas obras que devemos praticar estão claramente resumidas na Lei Moral de Deus: Os Dez Mandamentos.

Se a graça de Deus nos deu vida (Ef 2.1) e nos fez nascer de novo (Jo 3), sejamos obedientes ao Senhor; demonstremos nosso amor ao próximo através do respeito, da gentileza, da solidariedade, da tolerância, do perdão. Não podemos ajudar a Deus a nos salvar, não temos participação nessa obra, é graça somente. Sejamos humildes e façamos a nossa parte: “Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros” (1 Sm 15.22).

“Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus” (Ap 19.1)

Pastor Mário Alcoforado

Alguns cristãos se perguntam: por que é importante entender a nossa eleição por Deus? Não deveríamos ficar satisfeitos simplesmente em saber que fomos salvos? A eleição de Deus de certas pessoas para a salvação, e não outras, é um ensino difícil para muitas pessoas aceitar.

A eleição nos dá um entendimento correto de Deus com respeito a sua misericórdia, graça e onipotência e de seu plano eterno para a nossa salvação. Ter um entendimento correto da eleição é determinante para se entender outras doutrinas relacionadas, tais como a natureza e extensão do nosso pecado, a escravidão da nossa vontade, a graça de Deus na nossa salvação e a nossa apresentação do evangelho aos perdidos.

Eleição pode ser definida como “o propósito eterno de Deus de salvar alguns da raça humana em e por Jesus Cristo”. Pedro escreveu sua primeira epístola “aos eleitos de Deus... segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo” (1Pe. 1:1-2).

Toda eleição que é feita é uma eleição condicional. Quando votamos num candidato em determinada eleição, assim fazemos baseados em suas promessas, sua posição política, sua boa aparência, sua raça ou etnia ou algum outro fator. Mas a nossa escolha por Deus, para sermos filhos de Deus que foram adotados em sua família, é puramente incondicional. Ela não depende de algo que pensamos, dizemos, fazemos ou somos. Não há como saber o porquê Deus escolhe salvar certas pessoas. Mas com certeza não é baseado em algo presente nessa pessoa.

Em nossa salvação, Deus faz sua escolha soberana quanto a quem salvará. Não há nada num homem ou no que ele faz que faça Deus escolhê-lo. Nem é a vontade do homem escolher a Deus (Jo. 1:13). “Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia” (Rm. 9:16).

Assim, mesmo ao ignorar pecadores e deixá-los em sua condenação, Deus tem um direito perfeito e justo de assim fazê-lo. Além do mais, ele recebe a glória ao assim fazer. Ninguém tem algum direito à misericórdia e salvação de Deus, mas somos todos seus devedores.

http://www.monergismo.com/textos/eleicao/eleicao-incondicional_Bruce-McDowell.pdf

Culto Matutino

SALVOS PELA GRAÇA

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 3
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Êxodo 34.6-7
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Consagremos Nossas Vidas

- * Louvor: Maravilhosa Graça
- * CFW – Cap XXX – Seção III
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

ELEITOS POR DEUS

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 139
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Jeremias 14.20-21
- * Louvor: Confiança
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Hino da Reforma (Cinco Solas)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap XXX – Seção IV
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXX DAS CENSURAS ECLESIAÍSTICAS

III. As censuras eclesiásticas são necessárias para chamar e ganhar para Cristo os irmãos ofensores para impedir que outros pratiquem ofensas semelhantes, para purgar o velho fermento que poderia corromper a massa inteira, para vindicar a honra de Cristo e a santa profissão do Evangelho e para evitar a ira de Deus, a qual com justiça poderia cair sobre a Igreja, se ela permitisse que o pacto divino e os seios dele fossem profanados por ofensores notórios e obstinados.

IV. Para melhor conseguir estes fins, os oficiais da Igreja devem proceder na seguinte ordem, segundo a natureza do crime e demérito da pessoa: repreensão, suspensão do sacramento da Ceia do Senhor e exclusão da Igreja.

ANIVERSARIANTES OUTUBRO

Jadson Antonio Bispo da Rocha	11/10	99645-1453
Marcos Vinícius Medeiros Ferreira	11/10	99519-6238
Jacilene Prudente de Siqueira Queiroz	12/10	98853-7657
Gabriel Coelho de Souza	13/10	98414-1667
Rubélia Passos de Souza	17/10	99868-7984
Valdizia Cristóvão Falcão	17/10	99864-3385
Aaron Severo Ataújo	20/10	98749-3709
Letícia de Lima Cantalice	24/10	98835-0398
Corina Maria Freire de Albuquerque Vieira	25/10	98590-8270
Álvaro de Albuquerque Nogueira	27/10	98863-7792
Carolina Fulco Dias Silva	28/10	98500-9969
Maria José da Conceição Costa	30/10	98741-6184



PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:30h - Culto Matinal

18:00h - Culto Noturno

Quinta-Feira

19:30h - Reunião de Oração

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto -

Olinda – PECep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-modulados@bol.com.br